


1 Ata da reunião extraordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCA
2 realizada no dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte, às dezenove horas, por vídeo
3 chamada pelo aplicativo Zoom. Com a participação dos seguintes conselheiros Kaylla,
4 Gabriela, Silvia, Clóves, Roseli, Cristiane, Helena, Miziara, Cecília, Joelma e
5 convidado Priscila. Sr. Clóves, presidente do CMS inicia a reunião com o **1º item da**
6 **pauta: Leitura e Aprovação da Ata da reunião anterior.** Sr. Clóves pergunta aos
7 conselheiros se teria alguma correção, modificação ou inclusão na ata. Nenhum
8 conselheiro se manifestou contrário à ata, sendo a mesma considerada **APROVADA.**
9 Sr. Clóves propõem a inserção na pauta Explicação da Santa Casa sobre Plano de
10 Trabalho e Chamamento Público nº 7/2015. Todos os conselheiros são a favor dessa
11 inserção. Foi feito a inversão da pauta **6º item da pauta: Chamamento Público nº**
12 **7/2015.** Clóves colocou que em 2015 quando teve o problema com o instituto ICV, foi
13 realizado um chamamento público para médicos, que foi prorrogado e os médicos
14 foram contratados para o PSR e PSI. Colocou que dia 09 de agosto irá completar 60
15 meses/5 anos e não poderá ser prorrogado. O que o município fez para resolver esse
16 problema? No contrato feito de nº537/2020 tem 41 médicos registrado e esse número
17 é insuficiente para o serviço que precisa. Fazem cinco anos e ainda não resolveram
18 esse problema, serão sempre os mesmos médicos? Miziara colocou que sobre o
19 contrato emergencial a Lei permite que seja prorrogado por esses 5 anos, porque as
20 justificativas dessa emergência perduram, que é não ter médicos suficientes no
21 quadro de funcionários. Colocou que tinham duas necessidades, uma em fazer esse
22 contrato novo, um novo credenciamento, fez em um mesmo formato, ampliou-se. O
23 processo foi aberto em 2020, esse que tem os 41 médicos, mas teve uma tentativa
24 em um processo anterior ampliando para UPA Anita, pois hoje não tem o contrato.
25 Seria uma maneira de regularizar, mas acabou não dando certo. Miziara colocou que
26 foi lançado em março esse novo credenciamento e acrescentou que na época que
27 acabou o ICV e foi feito esse credenciamento era uma realidade de mercado, o valor
28 de plantão do pronto socorro adulto era R\$ 1.758,00, foi feita uma nova média de
29 mercado e é outra. Realizou três orçamentos em hospitais da região e chagou em um
30 valor de R\$ 1.170,84. Esse é o problema desse novo credenciamento porque os
31 médicos não querem deixar de receber o valor anterior. Colocou que apenas dois
32 médicos do contrato antigo se credenciaram nesse novo e os outros estão fazendo
33 pressão, montaram uma associação e estão fazendo reuniões no gabinete em relação
34 a isso, estão reivindicando outro valor e não querem se credenciar. Essa é a
35 dificuldade e colocou que vê como um grande problema porque como disse faltam 11
36 dias para esse contrato terminar. A Secretaria de Saúde já montou a escala da UPA
37 do Anita, e esses médicos novos, até então, não tiveram abertura para entrar nas
38 escalas já existentes do Pronto Socorro infantil, Pronto Socorro adulto e UPA do Anita,
39 continuam trabalhando somente os médicos do contrato antigo. Esses médicos novos
40 que entraram desde março, apenas 15 estão trabalhando até o momento na UPA do
41 Aeroporto. Colocou que os 41 médicos que tiveram disponibilidade de trabalhar em
42 agosto, montou a escala da UPA do Anita. O Pronto Socorro infantil a Dra. Olivia está
43 montando a escala, com um médico antigo que quis credenciar. Mas o restante dos
44 médicos, alguns sinalizaram que gostaria de credenciar no contrato novo, mas depois
45 voltaram atrás com esperança que o valor irá mudar. Colocou que estão em contato
46 com uma empresa que faz a gestão da UPA de São Carlos, que sinalizou a intenção
47 de disponibilizar 25 médicos. Outra possibilidade é montar uma escala com o efetivo,
48 foi conversado com alguns médicos concursado e estão dispostos, mas estão

49 aguardando de uma definição do Gabinete com relação a ter um terceiro chamamento
50 ou o que irá acontecer. Clóves colocou que hoje teve uma Audiência com o Promotor
51 Dilson Santiago, para um acerto desse valor, onde pagaria por hora R\$130,00 para
52 Clínico e R\$ 140,00 para Pediatra. Se o município tiver a possibilidade de contratar
53 uma empresa para resolver o problema, que faça isso. Colocou que nós conselheiros
54 deveríamos fazer valer a escala do mês de agosto e o município até resolver o
55 problema desse contrato. Miziara colocou que esse valor apesar de ser mais baixo, é
56 o valor de mercado, se procurar nas cidades da região, tem cidades que paga menos
57 que está sendo proposto no Processo nº 537. Clóves e Miziara colocaram que a
58 escala que já foi feita para o mês de agosto para a UPA do Anita deve permanecer.
59 Clóves colocou que o Conselho pode ratificar esse posicionamento em relação a
60 manutenção da escala. Miziara colocou que o diretor da UPA do Anita é Dr. Danilo,
61 ele não apresentou até o momento nem a escala dos 10 primeiros dias, que são os
62 médicos que ele já está trabalhando. E os médicos desse novo contrato já se
63 comprometeram com a escala de agosto e deveríamos cumprir o compromisso
64 firmado com eles. Clóves pergunta aos conselheiros se tem alguma objeção em
65 relação a essa manutenção. Rose pergunta sobre a UPA do Aeroporto, como ficará.
66 Miziara respondeu que a UPA do Aeroporto funciona com médicos contratados/
67 concursados, são poucos os terceirizados e a falta desses não será um problema.
68 Clóves colocou que nesse contrato novo, nº 537/2020 ele envolve o Pronto Socorro
69 de Referência, Pronto Socorro Infantil, UPA Aeroporto e UPA do Anita, todos os
70 médicos fazem parte desse contrato, mas somente no Aeroporto que estão esses
71 médicos. Clóves pediu para cada conselheiro colocar sua posição sobre encaminhar
72 para o Secretário de Saúde um ofício questionando como será feito com esse contrato
73 que vence dia 09 de agosto de 2020, o que o município irá fazer para não haver falta
74 de médico a partir de 11 de agosto de 2020 e a manutenção da escala apresentada e
75 comprometida com os médicos. Os conselheiros Gabriela, Cristiane, Roseli, Helena,
76 Cecília, Joelma, Kaylla se manifestou a favor de encaminhar esse ofício ao secretário
77 de saúde. **3º item da pauta: Aprovação do Plano de Trabalho Santa Casa.** Colocou
78 que foi realizada a reunião com a Comissão para avaliar o Plano de Trabalho da Santa
79 Casa. Clóves pediu para que os conselheiros que quisesse se manifestar, pois foi
80 encaminhado para todos. Clóves colocou que o que está saindo na mídia sobre
81 Prefeitura e Santa Casa não está correto. Propõem pedir explicações até via Ministério
82 Público se necessário, pois a Santa Casa disse que a Prefeitura não havia depositado
83 o dinheiro e em visita na Secretaria de Saúde ficou sabendo que havia sido feito o
84 depósito para a Santa Casa sim. Clóves colocou que a gestão da Santa Casa é do
85 Estado e os recursos que passam para ela é em forma de subvenção e a obrigação
86 de repasse é do Estado. Colocou sobre o valor dos leitos que era para ser repassado
87 R\$3.750.000,00, conversou com Neto para pedir explicação sobre esse caso, na
88 realidade não houve o repasse porque não houve a prestação de serviço contratado.
89 Cecília colocou que quando surgiu a pandemia, reuniu Prefeitura, Santa Casa e DRS
90 para organizar o trabalho na Pandemia. Ficou definido que a DRS faria a
91 disponibilização dos leitos de UTI, porque Alta Complexidade é responsabilidade do
92 Estado, faria também a disponibilização de leitos clínicos e a Prefeitura compraria
93 leitos de enfermaria. Cecília colocou que a DRS e Prefeitura pediu o Plano de Trabalho
94 para Santa Casa. O Plano de Trabalho dos leitos de enfermaria chegou a ser
95 assinado, quando foi pedido o mapa de leitos e foram colocar na regulação da CROS
96 observou-se que os mesmos leitos que estavam sendo vendidos para Prefeitura, eram

97 os credenciados pela DRS, onde se deu dupla gestão. DRS comunicou a Prefeitura,
98 secretaria de saúde que não poderiam fechar com a Santa Casa esses leitos. Clóves
99 colocou que a Santa Casa tem 24 leitos de enfermaria. Cristiane complementa que
100 antes desse contrato eram 17 UTI adulto e 5 UTI infantil, agora seria 27 leitos de UTI
101 adultos, 5 leitos UTI infantil e 24 leitos clínicos. Cristiane colocou que o Conselho
102 poderia pedir explicações para a Santa Casa, pois segundo o Estado foi pago e a
103 Santa Casa coloca que não recebeu e a Prefeitura não tem como saber. Cecília
104 acrescenta para questionar o porquê estão recusando a atender pacientes que
105 necessitam de leito de enfermaria, quando no boletim tem disponível. Clóves colocou
106 que podemos sim oficial a Santa Casa com os questionamentos e pedindo
107 explicações. Clóves colocou para aprovação o Plano de Trabalho da Santa Casa
108 analisado pela comissão e acrescentou que já foi pago. Todos os conselheiros
109 aprovaram o plano. **APROVADO. 4º item da pauta: Aprovação das Contas 1º**
110 **quadrimestre.** Clóves colocou que a comissão de finanças reuniu, analisou os slides
111 e fez a ata dessa reunião, onde o parecer foi positivo para aprovação no CMS. Todos
112 os conselheiros aprovaram. **APROVADA. 5º item da pauta: Falta de manutenção**
113 **nas ambulâncias das UPAs.** Clóves colocou que esteve na secretaria de saúde
114 conversando com Neto sobre as ambulâncias, ele disse que estaria chegando nova
115 ambulância para colocar no PS. Clóves colocou que as ambulâncias que estão nas
116 UPAs deveriam ser melhor equipadas. Colocou que se for necessário transportar um
117 paciente que necessite de respirador, tem que utilizar o da UPA, porque as
118 ambulâncias não disponibilizam desse equipamento. Clóves pediu para os
119 conselheiros que tem acesso a essas UPAs, fazer um levantamento do que está
120 acontecendo para tratarmos na reunião de agosto. Cristiane colocou que toda unidade
121 24 horas tem uma ambulância básica, tem uma UTI no pronto socorro e uma SAMU.
122 Cristiane colocou que necessita da renovação da frota, pois as que estão em
123 funcionamento são antigas. Miziara colocou que as ambulâncias das UPAs devem ter
124 uns 7 anos de uso e como são utilizadas 24 horas, o desgaste é grande, vivem em
125 manutenção. Colocou que está com um processo em andamento para comprar 5
126 ambulâncias básicas e uma ambulância UTI. Nada mais a tratar eu Kaylla Aparecida
127 Pires Benedito, redigi esta Ata, que se aprovada será assinada. Franca, 28 de julho
128 de 2020.

129
130
131
132
133
134
135
136
137 Clóves Plácido Barbosa
138 Presidente

139
140
141
142
143
144

 Kaylla Aparecida Pires Benedito
 Secretária